



# LINHA DIRETA

Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2009/2011 - nº 12- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

## Vem aí o 7º COMET

**Assembleia da categoria elegerá delegados ao Congresso que definirá rumos para os próximos anos**

 7º COMET - Congresso dos Metroviários do Rio de Janeiro acontecerá nos dias 5, 6 e 7 de novembro, na sede social do SIMERJ.

Este é o momento em que a categoria poderá fazer alterações no estatuto da entidade, visando a sua adequação, além de debater sobre a sua organização e sobre seu posicionamento diante das conjunturas nacional e internacional. E, também tomará as principais

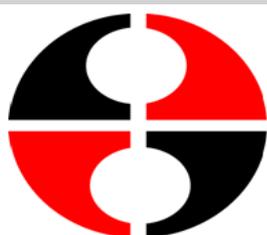
decisões que nortearão os atos e ações da categoria nos próximos três anos

O passo mais importante para a realização de um congresso, que é a instância máxima da categoria, é a eleição dos delegados que participarão dos debates e votações, já que é no congresso que esses delegados eleitos terão a responsabilidade de discutir os problemas dos metroviários e indicar os rumos da categoria.

Portanto, é de grande responsabilidade a participação de todos na assembleia que elegerá os delegados, afinal, em última análise são esses que definirão nossos rumos.

Conforme previsão estatutária, os delegados serão eleitos na base de 1 delegado para cada 50 metroviários.

Participe da Assembleia, convoque seus companheiros, pois a luta é de todos nós.



## SIMERJ CONVOCA

### Assembleia Geral Extraordinária

#### Para toda categoria Metroviária

### **Dia 07/10/2010, às 18 horas**

**Pauta:**

- Eleição de Delegados para o 7º Congresso Metroviário do Rio de Janeiro (7º COMET);
- Eleição da Comissão Executiva;
- Assuntos Gerais.

**Local: Auditório da Sede do Simerj - Av. Rio Branco, 277/401**



# Reunião com o RH da empresa

Foi realizada nesta quarta-feira, dia 29/09, reunião com o RH da empresa quando cobramos a divulgação dos critérios do ranking da bilheteria; a divulgação do resultado parcial da PLR; a questão do “achamento salarial” dos OLI’s e a reestruturação do setor de segurança, além da decisão de suspender o pagamento do tíquete dos afastados por licença médica ou acidente de trabalho por mais de quinze dias.

A empresa informou que divulgará em breve os critérios do ranking e também o resultado parcial da PLR para as áreas, com cópia para o Simerj.

A respeito da situação da área de seguran-

ça e de estação (agentes de estação e bilheteria) o Simerj solicitará reuniões específicas com os gestores da área para dirimir as dúvidas que estão surgindo na operação.

Quanto à questão dos OLI’s a empresa nos informou que está avaliando a situação e que estuda mudanças para o setor. Ratificamos junto à empresa a importância e dedicação desses profissionais no setor.

Destacamos a necessidade urgente de melhorar as condições de trabalho dos empregados dos ônibus, com a construção de abrigos, a instalação de banheiros químicos e a distribuição de material de proteção adequado.

No terminal Gávea a situação do banheiro é muito ruim pois, só existir um, que é utilizado por todos. Cabe lembrar que não há manutenção adequada nesse banheiro, sendo impraticável o seu uso diário.

Sobre os tíquetes, durante toda a reunião defendemos a manutenção do pagamento do mesmo, indicando para a empresa o prejuízo social e a grande desmoralização e revolta que se abateu sobre os empregados, que estão trabalhando com receio de, injustamente, perderem seus tíquetes.

Companheiros, vamos unir nossas forças para garantir nossos direitos!



## Refeitório CTR

O Simerj cobrou da empresa um refeitório digno para o pessoal de estação em Central. As condições do “refeitório” são indignas e insalubres. O pessoal de estação exige o mesmo tratamento dispensado em outras áreas.

## Água em Botafogo

Os empregados alocados na Zona Fiscal de Botafogo estão passando o maior sufoco. Lá não tem banheiro nem bebedouro, e os trabalhadores, quando precisam usá-los, têm que se deslocar por toda a plataforma.

A sala que estava sendo preparada para água e café dos funcionários não sai do papel. O Simerj esteve no local e verificou as condições precárias e entende ser viável a instalação de uma sala no acesso.

## 32% e 3,88% - Basta de desrespeito

Chegou a hora de agirmos para obtermos o que é nosso de direito. Já se passaram dois meses desde que a PGE recebeu a planilha dos valores referentes aos cálculos do passivo dos 32,0% para verificação e, em seguida, devolve-los a Riotrilhos, para que a empresa efetivasse o processo de negociação que vinha sendo realizado com o Simerj e categoria.

Lamentavelmente, o que estamos constatando é um total descaso daquele órgão. Ontem, segunda-feira, 04/10/10, membros da direção do Simerj estiveram naquele órgão tentando um contato com o procurador responsável pelo encaminhamento jurídico do processo. Além de não encontrar-se naquele órgão no momento, o senhor Rolim mandou nos informar que não mais receberá a diretoria do Simerj para tratar deste assunto, tendo em vista já ter despachado o processo para a procuradora geral da PGE.

Diante deste absurdo tratamento dispensado a nós trabalhadores metroviários, só nos cabe tomar uma iniciativa política que, é a de protestar vigorosamente e exigir que esses senhores do poder constituído nos ouçam imediatamente, até porque não estamos pedindo favor nenhum, e sim cobrando o que eles nos devem e têm que pagar.

Quanto aos 3,88, devemos seguir na mesma linha de ação que é ir até a famosa Seplag e cobrar a quem de direito uma solução do pagamento deste passivo. Temos informação de que o dinheiro já existe, mas há também a burocracia e a arrogância de alguns asseclas do senhor Cabral, que continuam a se postar de mais realista que o REI. Neste sentido, a direção do Simerj propõe organizarmos uma manifestação também na Seplag, para arrancarmos de uma vez esse direito. Somente com mobilização e luta poderemos mudar essa situação.

Os pilotos abaixo devem fazer contato com Jurídico do Simerj.  
Adriano Granato de Andrade  
Antonio Carlos de Oliveira  
Bruno Aguiar de Melo Souza  
Carlos Alberto da Silva Áreas  
Carlos Arthur Duarte

Carlos Fernando da S. Passos  
Carlos Henrique M. G. Oliveira  
Célio Ricardo de S. Almeida  
Cleber Dutra Barbosa  
Evandro Felix da Silva  
Francisco de P. Campelo  
Hebert dos Santos Lima

José Carlos Marins  
Katharine de A. Drumont  
Laerte Leal Braz  
Luis Alberto Quintas  
Luis Heitor FP da Luz  
Marcio Vilela de Paula  
Messias do Nascimento

Natalino B. da Fonseca Fº  
Nelson Alderete  
Roberto G. da Conceição  
Ronald de Souza Batista  
Ronaldo Pinto Vitorio  
Vandir de Macedo Cordeiro  
Wanderley Caldeira V. Moraes



## Metrô Rio demite grávida

**Simerj ingressa na Justiça e metroviária é reintegrada**

Em mais uma das suas, a Metrô Rio demitiu uma companheira durante o período de gestação que ingressou na Justiça do Trabalho através do Jurídico do SIMERJ obtendo a reintegração através de tutela antecipada, haja vista o ato no mínimo imprudente da empresa que feriu a Constituição da República do Brasil em seu Art 7º, c/c o Artigo 10, "b" dos seus atos e Disposições Transitórias.

Bom retorno companheira!

## Mais uma vitória

**Refeição não tirada dá direito a hora extra**

Mais um companheiro ganha na Justiça o direito a receber como hora extraordinária os 15 minutos de refeição não gozados.

Desta vez foi o nosso dirigente sindical Joaz Paim Barbosa, que apesar de ser vítima do ato de desrespeito às liberdades sindicais praticado pelo Metrô Rio quando o demitiu, continua na luta pela garantia dos direitos de todos os Metroviários.

O Juízo entendeu que em função do Metrô Rio não respeitar o intervalo intrajornada destinado a refeição seja condenado ao pagamento de 30 minutos por dia a título de hora extra com adicional de 50% bem como seus reflexos nas demais verbas trabalhistas de acordo com a sentença já prolatada.

## Uma reflexão necessária

A direção do Simerj está convocando o 7º Congresso Metroviário do Rio de Janeiro. Estamos diante de grandes desafios a serem superados na próxima etapa da vida profissional, política e financeira da entidade. A realidade do trabalhador metroviário não é diferente da de milhões de trabalhadores no Brasil e no mundo. Governos e patrões têm jogado sobre nossos ombros a responsabilidade da crise econômica que tem sacudido o sistema do qual eles vivem e se alimentam a séculos, seja através de demissões, seja via o terror psicológico ou dos nefastos assédios moral e sexista permanentes, ou ainda a super exploração da força de trabalho de cada trabalhador.

Organizar a resistência, desde já, é a palavra de ordem deste nosso congresso, principalmente se levarmos em consideração o que ocorre em ambas as empresas.

Na Riotrilhos está sendo orquestrado pelo governo do senhor Sérgio Cabral o projeto de fusão entre as empresas Central Logística e a Riotrilhos, o que implicará em demissão de centenas de chefes de famílias que deram suas vidas para construir este patrimônio público (Trem e Metrô).

Na Metro Rio segue a lógica de terem os trabalhadores como peças descartáveis, com demissões rotineiras, que chegam ao patamar de 15% ao ano, prática contínua desde o primeiro momento em que se apoderaram do sistema no ano de 1998.

O prazer deles é o lucro a qualquer preço, não se importam com o lado dos profissionais que dedicam suas vidas para manterem o metrô funcionando, sabe-se lá Deus como.

Por outro lado, o Simerj vem atravessando, já há algum tempo, sérias dificuldades financeiras, principalmente devido a queda de sua arrecadação com as demissões ocorridas nos últimos anos na Riotrilhos, como as efetivadas por Cabral no final de 2009 e início de 2010, de maneira covarde. Além disso, a pequena participação dos trabalhadores da Metrô Rio no quadro social da nossa entidade é um outro fator que tem pesado, e muito, na sobrevivência do Simerj, até para o encaminhamento das nossas lutas diárias, o que é muito ruim para todos nós trabalhadores.

A direção do Simerj tem a exata noção do que leva aos companheiros (as), a se manterem afastados do Simerj, porém não concordamos que esse seja o meio melhor para garantir o nosso emprego. Estarmos juntos é a melhor forma de garantirmos a nossa existência profissional e a nossa dignidade.

Sejam patrões da Riotrilhos ou da Metro Rio, só irão nos respeitar na medida em que a nossa unidade de ação prevaleça diante de qualquer ataque a qualquer um de nós. E, para isso cabe estarmos juntos como um só corpo em condições reais de lutarmos contra as covardias dos patrões e governos de plantão a qualquer momento.

Organizar a luta e mobilizar as nossas forças é o caminho certo para a vitória. E o Congresso é o próximo passo. É necessário que a participação seja a maior possível, para garantirmos nossas conquistas, que só serão conseguidas com união. Mexeu com, mexeu com todos, esse é o nosso lema.

## Tiquete 92 - Acordo não prosperou



Inúmeros companheiros têm ligado para o SIMERJ buscando informações em relação a um possível acordo no processo do ticket refeição 1992. Esclarecemos que o possível acordo não prosperou devido as exigências

absurdas propostas pela Rio trilhos. O processo segue o seu trâmite normal, ou seja, encontra-se na fase de execução aguardando julgamento de embargos impetrados pela reclamada.